

DF - Invasão

BRASIL

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quinta-feira, 26 de outubro de 2000

19

CAMPO X GOVERNO

Liberação de R\$ 4,2 bilhões para financiamento da produção agrícola acaba com protesto de agricultores. Nos últimos dias, agências bancárias do BB em 20 estados foram invadidas

Dinheiro põe fim a invasões

Agência JB

O governo encontrou uma forma de resolver o impasse surgido entre os bancos e os pequenos agricultores para a liberação da verba para financiamento de investimento agrícola. A solução anunciada ontem pelo secretário Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) do Ministério do Desenvolvimento

Agrário, Nelson Borges, pôs fim ao movimento deflagrado pela Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) em diversos estados, com acampamentos e ocupações de agências do Banco do Brasil.

Com o acordo anunciado no início da noite de ontem, depois de uma reunião entre governo, Contag e um representante do Banco do Brasil, na sede do In-

fra, ficou confirmado o valor de R\$ 4,2 bilhões para financiamento da produção agrícola da safra 2000/2001. "O nó estava no ajuste das regras bancárias para as chamadas operações de risco para os financiamentos dos pequenos agricultores", disse Nelson Borges. A saída foi o compromisso assumido pelo governo de dar garantias aos bancos, alterando a cláusula considera-

da de risco de inadimplência.

O presidente da Contag, Manoel José dos Santos, disse que iria desmobilizar seus filiados com a ressalva de, a qualquer retrocesso por parte dos bancos, retomar os protestos. "Vamos para a roça esperar o dinheiro, se não vier, voltaremos com muito mais força e disposição de luta".

Desde terça-feira, produtores rurais de vinte estados deflagra-

ram manifestações para pressionar o governo a liberar o dinheiro para a safra. Em Alagoas, Paraná, Piauí, Minas, Tocantins, Goiás e Mato Grosso do Sul, os agricultores permaneceram na frente das agências do Banco do Brasil, mas não chegaram a ocupá-las ou a impedir a entrada de clientes e funcionários. Mas fecharam as agências do BB em Pernambuco e no Maranhão.